

REPÚBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA
Trimestre \$8000
Semestre (pelo correio) 78000
N.º DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro--Sábado, 26 de Agosto de 1894

TYPGRAPHIA
Rua João Pinto, n.º 24 A
Gerente—Ceratudo Braga

N. 102

EXPEDIENTE

Assinaturas e publicações

Não se attendido pedido algum de assinatura, quer para esta capital, quer para fóra d'ella, ainda mesmo por intermédio dos agentes da folha, desde que não seja acompanhado da respectiva importância.

Todas as publicações serão pagas adiantadamente, com exceção das das das repartições, companhias e casas comerciais, que contribuirão contas com a *República*.

Fóra d'isto não se fará exceção alguma, seja com quem for.

As publicações remetidas do interior do Estado, ou fóra d'ele, devem vir acompanhadas de ordem, para serem pagas aqui. Do contrário não terão inserção.

PARTES OFICIAIS

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO CORONEL ANTONIO MOREIRA CESAR, GOVERNADOR DO ESTADO

• Expediente

Dia 22 de Agosto

Resolução n.º 1274. — O Governador do Estado resolve nomear o bacharel Virgílio Antonio de Carvalho, para exercer o cargo de juiz de direito da comarca de Coritibanos, visto não ter o juiz de direito bacharel Pedro Celestino Felicio de Araújo, removido para aquela comarca, assumindo o respectivo exercício, no prazo legal, ficando marcado ao referido bacharel Virgílio o prazo de 60 dias para fazer a devida promessa e entrar no exercício. — Comunicou-se ao thereofere, ao tribunal de justiça e ao nomeado.

Resolução n.º 1275. — O Governador do Estado resolve declarar sem effeito a nomeação dada pela resolução n.º 1261, de 14 de corrente, ao cidadão Albino José Ventura, para o cargo de membro do conselho municipal de S. José, e nomear para o mesmo cargo o cidadão Cipriano Jardim de Souza. — Oficiou-se ao conselho municipal de S. José e ao nomeado.

A alfandega. — Tendo o comandante da força federal da cidade da Laguna, tenente Nolasco, levantado, no commercio da mesma cidade, a quantia de 1.478.690 para pagamento da mesma força, recomendando-vos, por isso, que mande indemnizar aquella importância, sendo a Venâncio Martins & C. 924.869 e a Francisco Carlos Cabral & Filhos 551\$, tudo por intermédio de Carl Hoepcke & C., como pede o referido tenente comandante, sendo-vos as contas oportunamente apresentadas.

Requerimentos despachados

Dia 22 de Agosto

José Arthur Boiteux, procurador de João José Machado Laranjeira, pede para ser encaminhada a petição que dirige ao ministerio da guerra, na qual este cidadão pede o pagamento de animais vacuns que fornecem as forças commandadas pelo general de brigada Arthur Oscar de Andrade Guimaraes—Encaminhe-se.

Hippolito Boiteux pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n.º 4, sito à rua Henrique Boiteux, na sede do município de Nova-Trento—Informe a delegacia daquela.

Guilherme Rahn pede que lhe sejam concedidos 30 hectares de terras devolutas, situadas nos fundos dos ribeirões do Serro ou da Luz, distri-

cio de Jaraguá, na ex-colônia Blumenau—Informe o tesoureiro.

Giovanni Nicodelli pede que lhe sejam concedidos 30 hectares de terras devolutas, situadas nos fundos dos lotes ns. 114 e 170 A, fundos dos Pomeranos, na ex-colônia Blumenau—Idem.

Dagnoni Giovanni pede que lhe sejam concedidos 30 hectares de terras devolutas, sitas no ribeirão S. Paulo, na ex-colônia Blumenau—Idem.

Francisco Giacomozzi pede que lhe sejam concedidos 30 hectares de terras devolutas, sitas nos fundos dos lotes ns. 49 e 50, do rio dos Cedros, na ex-colônia Blumenau—Idem.

Francisco Baldazzi pede que lhe sejam concedidos, mediante pagamento à vista, 30 hectares de terras devolutas, sitas no logar denominado Arapongas Grandes, no município de Blumenau—Idem.

Gerolamo Demarchi (2º) — A delegacia das terras para declarar o preço da braça quadrada das terras requeridas.

Frederico Reineck (3º) — Informe o tesoureiro.

PARTIDO REPUBLICANO

CHAPA DO PARTIDO

ELEIÇÃO DE 8 DE SETEMBRO

Para Governador

Dr. Horácio Pedro da Luz

Para Vice-Governador

Dr. Polydoro Olavo de Santiago

ELEIÇÃO DE 9 DE SETEMBRO

Para Senador

Coronel Gustavo Richard

Para Deputados

Dr. Lauro Severiano Muller

Major Francisco Tolentino Vieira de Souza

Dr. Victorino de Paula Ramos

Para disputar a minoria

Coronel Emílio Blum.

FLORIANÓPOLIS

A Humanidade, depois do primeiro peccado, subira celeremente os degraus da criminologia, abafara as lições da Moral e perdera de todo a noção da Divindade.

Combinhão em seus alícices, arruinado é carcomida até as suas bases, a sociedade humana descomposta-se, apodrecia ameaçando de morte a nobre gloria do Supremo Architecto do Universo.

Para exterminar o mal, sem que d'elle restasse o menor sinal, alim de impedir o completo exterminio d'esse edifício gigantesco de que o homem é a cúpula, sobreveio o diluvio, que, alagando a terra, deixou os germens de uma vida inteiramente nova.

Esse mesmo processo, a Divindade empregou para esquecimento e olvido do completo dos crimes que davam a Soloma e Gomorrha uma triste celebriade.

Esse processo eliminativo, que evita aos posteriores o conhecimento detalhado de uma successão de factos documentares da personalidade humana, deve ser empregado sempre que o tufo pestífero do crime contaminá um meio ambiente.

A revolta devastou tres gloriosos Estados da Republica, assolou e levou o exterminio à alta: Niteroy, ensanguentou a bella e alterosa baía do Guanabara, d'onde as gaivotas fugiam tremulas e espavoridas, receosas de que as balas assassinas lhes cortassem o voo peregrino.

A revolta foi a hydra a querer de vorar todo o paiz, foi a peste cuja lembrança as maes não devem transmitir aos seus filhos.

Pois hom: para evitar a propagação do virus, para encerrar a lista negra cujo epílogo efectuou em Iacoroy, é preciso que nomes novos, de mártires e de heróis da Republica, substituam aqueles que, para os revoltos eram um symbolo de valor.

Justa e criteriosamente o patriota Marechal Floriano Peixoto, esse homem de aço, invulnerável e almejado, mudou os nomes dos navios onde os revoltos imperavam como dominadores, substituindo-os por outros que aos nossos descendentes servissem de leitura e proveitosa lição, como exemplos de civismo e amor à Patria e à Republica.

E a ligação, através as idades, entre os gloriosos precursores da Republica e os seus heróicos e imemeritos consolidadores.

A nossa capital foi, infelizmente, o nucleo onde os revoltos gruparam seus elementos, o ponto onde elles estabeleceram a sede do seu caricato e carnavalesco governichão.

Desterro é, pois, um nome satírico, ao qual os pais escondem seus filhos timidos e receosos de que o abutre da anarchia os roube, para saciar a fome dos bandidos.

A sua mudanca é, pois, necessaria, urgente e inadiável, substituindo por outro, que nos lembre os esforços reunidos de uma nacionalidade que se levanta para destruir os seus inimigos.

O povo d'este Estado, por intermedio de uns respectivos representantes municipaes, quer que *Florianópolis* seja o nome d'esta capital, como um symbolo de perenne recordação de tudo quanto pela Republica fez o Marechal Floriano Peixoto, sem o qual o Brasil estaria hoje à mercê da candleigham iconoclastica.

O ilustre coronel Moreira Ceser, a quem foram apresentados os desejos do povo, por escrúpulos, não quis transformar em lei a vontade popular, afectando-a à aprovação do Congresso Representativo, que se deverá reunir no dia 15 de Setembro e que, em suas primeiras sessões, resolverá o assunto.

Creemos, portanto, que tão justa e patriótica lembrança se transformará brevemente em lei.

Nestes poucos dias a capital de Santa Catharina não será mais Desterro, mas sim *Florianópolis*.

SUPPLEMENTO

Distribuimos hoje supplemento, com os ultim os dias.

Devemol a sempre benevolente procura de commercio e do publico, que cada vez mais nos animam a redobrar esforços para bem servil-los.

Ao sr. tenente prefeito de polícia o governo do Estado pediu informações sobre os negociantes, de que trata o aviso do ministerio da marinha, de 17 de corrente, os quais auxiliaram a revolta, devolvendo-se-lhe oportunamente o mesmo aviso e os papéis a elle juntos.

Registro de nascimentos

Registrhou-se hontem o de Mathilde, filha legítima de Oscar Massner.

O sr. coronel governador requisitou do tesoureiro uma demonstração das rendas do Estado referente ao anno lindo, bem como da alfandega, quanto à renda da União.

Superior Tribunal de Justiça

Reuniu-se hontem este tribunal, sob a presidencia interina do sr. desembargador Dr. Joaquim Vidal.

Estiveram presentes os rs. desembargadores Machado Beltrão, Edelberto Campello, procurador do sobrado do Estado, Domingos Pacheco d'Ávila e o desembargador interino Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, priz de direito da comarca de S. José.

Aberta a sessão, lida a acta da antecedente, foi aprovada.

Passeio. — Foi o feito pelo secretario geral, o qual nos deu diversas noticias acerca da Republica, que ficou muito satisfeita.

O sr. presidente apresentou a um dos desembargadores uma proposta, a qual este respondeu que era oportuno que o governador do Estado, fosse por ele, desembargador, o regulamento da estrada de ferro em vigor, amparado assim de um ponto de vista de utilidade publica.

Audiencia. — Deu audiencia semia o sr. desembargador Machado Beltrão.

Reuniu-se, na firma do artigo 4º do decreto n.º 181 de 21 de Janeiro de 1891, ao escrivão de paz da freguesia da Trindade, copia do edital aprovando o casamento do cidadão Joao Coelho da Silva com D. Palmira Maria de Lima.

Notas marítimas

O Comendante Alvim segue hoje, às 11 horas da manhã, para a capital federal.

O Rio Pardo é esperado no dia 29, do sul.

O Rio Grande devia ter sahido hontem da capital federal. Irá até Montevideo, com escala pelos portos intermediários.

O Itatiaya deve sair hoje do Rio, para Porto-Alegre, fazendo escala por Paranaguá, Antonina, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Assumiu o cidadão Marciano Francisco de Souza, no dia 21 de corrente, na qualidade de 1º suplente, o cargo de juiz de direito da comarca de S. José, por ter o dr. Joaquim Thiago da Fonseca passado a função no superior tribunal de justiça.

RECLAMAÇÕES

Escrivem-nos:

«Do digno conselho municipal esperamos providencias, no sentido de serem abertas as sagretas da rua Felipe dos Santos, pois, devido ao estarem entulhadas e cobertas de macio, as aguas esgotam pelo centro da rua e já começaram a abrir vallas que mais tarde privarão o transito dos veículos.

Por enquanto a despeza a fazer-se é diminuta, ao passo que, mas tarde, será muito maior ou, para melhor dizer, o triplo.»

«A rua Trajano, na parte comprendida entre a rua 28 de Setembro (antiga da Carioca) e o adro da egreja do Rosário, está impossível de transitar-se.

«Ao passar-se por ali, pensa-se logo que não ha fiscas na terra.»

Afixou-se, na repartição do registro civil, o edital aprovando o casamento do cidadão João Coelho da Silva com D. Palmira Maria de Lima.

ALFANDEGA RENDIMENTO

De 1 a 23 de Agosto 133.850\$416

Da 24 9.027\$322

142.883\$438 referido.»

JUNTA COMMERCIAL

Sob a presidencia do cidadão Inácio Campones, sendo secretario o cidadão J. Tolentino, efectuou esta junta, em 17 de Agosto, a 17ª sessão, reuniu-se a presente com os deputados estaduais: Bernardo Jamor, Luciano Barreto, Luiz de Carvalho e Emílio Meyer.

Lida a acta da sessão antecedente e pôs-se em discussão e a votos, foi aprovada.

Lei 167. — Foi aprovada pelo secretario geral, o qual nos deu diversas noticias acerca da Republica, que ficou muito satisfeita.

O sr. presidente apresentou a um dos desembargadores uma proposta, a qual este respondeu que era oportuno que o governador do Estado, fosse por ele, desembargador, o regulamento da estrada de ferro em vigor, amparado assim de um ponto de vista de utilidade publica.

Reuniu-se, na parte regulada, o cidadão Joaquim Thiago da Fonseca, com os deputados estaduais: Engenho Schultz e appellado Frederico Hulder e sua mulher Bortha Hulder.

Audencia. — Deu audiencia semia o sr. desembargador Machado Beltrão.

Distinto mimo e o religionario mostrou-se hontem o seguinte telegrama:

«Palácio do Presidente da Republica, 23—8—94.—Inmensa satisfação. Tive justificação completa perante o heroico Marechal Floriano.

Reintegrado no cargo de ajudante de ordens, continuando em commissão de tenente coronel.

Viva a Republica! — Aristides Vilas Boas.»

General Lima

A Gazeta Serrana dá os seguintes traços caracteristicos do bravo general Lima: «o intrépido comandante em chefe da demodada divisão do Norte;

«O legionario comandante da divisão do Norte tem certos predilectos, talvez ignorados, que não nos podemos furtar de fazel-los patentes. É evidente, de sangue frio inimitável nas occasões graves.

Deu simplicidade sem igual.

Alfaiel com seus comandados e com todos aqueles que o procuram em sua modesta barraca.

Anda, apenas, só acompanhado de uma ordenança.

Nada de pirotex e outras pomadas. Antes de sair o sol, ainda mesmo que a geada cubra o solo, vé-se o velho general na porta de sua barraca, sem camisa, lavando-se com agua fria.

Faz-nos lembrar Luvaruv — general russo, que levantava-se à madrugada, montava a cavalo — em *pelle*, e quasi não visitava seu exercito, dando assim o exemplo de fortaleza diante dos elementos da natureza.

Agora mosmo — na batalha de 27 de junho — em Passo Fundo, foi visto o velho general banhado em sudore, que irrompia da ferida que recebeu na orelha e rosto, — com toda calma, dirigir o combate.

Depois da victoria, recolheu-se à sua barraca, onde — nunca se vêm farras, barulho, etc.

Ele está satisfeito com o cumprimento de seu dever.

Bondoso até às lagrimas diante da desgraça, valente e energico diante das basas.

Eis — succinta noticia que deus-nos, sobre tão illustre general, um apposso, testemunha ocular, do que fica

UMA ORDEM DO DIA

A passar o comando das intrípicas forças que condizia, o bravo coronel José Bernardino Bormann publicou a seguinte ordem do dia:

Comandadas forças expedicionárias no Estado de Santa Catarina, Campos Novos, 1^o de junho de 1894.

ORDEN DO DIA N. 3

Ao entregar n'esta data o comando das forças ao bravo e ilustre collega, o sr. coronel Manoel do Nascimento Vargas, e a da 6^a brigada ao valeroso tenente-coronel Irineu Alfonso de Queiroz, por ter eu de voltar ao Estado do Paraná para atender à fronteira de Fiamas, devo-lhe as meias bravos cumprimentos de expedição que fago as minhas despedidas como profundo pez, por separar-me de um puñado de homens, cujo patriotismo não arrepende nem diante da temeridade do inimigo, nem ante as agressões da campanha, desprevenido como se acha de barracas e de fardamento e tendo muitos apenas como arma a lança tradicional e gloriosa do riograndense!

Para dar uma ligeira idéa de vossos gloriosos serviços, preciso remontar a factos anteriores à expedição a este Estado e que serão de certo minuciosamente rememorados por s. ex. o sr. general commandante da divisão, que com tanto valor e patriotismo a tem guindado na campanha contra os inimigos da lei e da República.

Para os soldados da Divisão do Norte não há fatigas!

A campanha no Rio Grande, a marcha penosa e gloriosa por este Estado, onde pela quarta vez vos apresentais para bater os rebeldes, a vossa contra-marcha para aquela, vos dava diretamente a ensaiar as armas e a repousar um momento.

Entretanto, avançastes, a marchas forcadas, para o Estado do Paraná!

De passagem pelo sertão, entre Goyaz e Xapoco, salvastes a colônia militar no Xanxere, que, defendida por um punhado de soldados, dispôs a lutar até exgotar o último tiro de metralha, toria, não obstante, de sucumbir talvez ante o numero dos inimigos.

Com a protecção que destes à colônia, salvastes enorme quantidade de armamento, mui cobiçado pelo inimigo.

Avançastes, depois de prestardes tão relevante serviço, e já do regimento da reserva do Estado do Rio Grande expedia-se um picape, sob o comando do bravo capitão Gregorio dos Santos, para Palmas de baixo, seguindo o dito regimento em sua protecção.

Antes, o intemperado tenente-coronel José Bento Porto, então comandante das avançadas da 4^a brigada, se adiantara em descobertas para o lado do rio Jaguá.

Estes factos tiveram lugar em fins de abril.

A 2 de maio fui honrado por s. ex. o sr. general commandante da divisão com o comando da vanguarda.

Tres dias decorridos, já chegavam-nos a grata notícia de que uma parte da força da vanguarda, que operava na nossa esquerda sob o comando do bravo major Francelino Cordeiro, comemorava dignamente o aniversário da batalha de Irandubuy, batendo, com uma pequena parcial da divisão sob o comando do intrepidíssimo capitão Gregorio dos Santos, a vanguarda das forças do caudilho Joca Tigre, tomando-lhe armamento, munições, carregueiros repletos de objectos saqueados em suas correrias e toda a cavalaria.

Enquanto dava-se esse importante feito, praticado pelos nossos bravos companheiros, avançava a expedição dirigida pelo destemido tenente-coronel José Bento Porto.

A 9 de maio, reunida toda a lívia em Palmas de Cima e presentes s. ex. o sr. general commandante da mesma, marchastes sob o comando do bravo general do encalço das forças que, com o caudilho Gonçorceno Saraiva, se dirigiram aos campos d'aquele nome a fazer junção com as de Joca Tigre, junção que não se efectuou por havel-a impedido a nossa divisão, collocando-se temerariamente entre elas, obrigando a vanguarda de Tigre a contra-marchar par alem de Iguassu e então, já congregada ao

grossa da sua columna, procurar, como extrema e ultima salvação, os sertões do Alto Paraná!

Ao mesmo tempo Guimercindo, vencido os seus planos, esquevendo-se pela costa da serrra do rio do Peixe e em verdadeira fuga internava-se pela picada que de Palmas dá ingresso a este Estado.

Trentes e general commandante e a totalidade dos chefes de que o inimigo provocava rapidamente evadir-se para o Rio Grande, tentando ganhar o município do Passo Fundo, foi deliberado que a divisão contra-marchasse imediatamente, transpucessou o Goyaz. En afim de tomar a frente do caudilho, ficando, porém, as 4^a e 6^a brigadas, com um contingente de infantaria da colônia do Xapoco e quatro bocas de fogo da mesma colônia, reunidas a duas canhões Krupp da divisão, forçou essa que marchava no encalço do inimigo, si este, percebendo no seu contra-marcha, tentasse pôr nas malhas, onde se abrigara, ou retroceder.

Julgando os rebeldes que a divisão astava-se e que não ousaria desalojar o escabroso terreno em que se ocorraram, ali permaneceram até s. ex. o sr. general commandante, disso sciente, fez avançar aquelas brigadas em aceleradas marchas e assim avisinharam-se elas do inimigo perseguido-o até obrigar-o a transpor o rio Pelotas, tendo então já Apipucio Saravia, que viu pela estrada da Lapa a Curytila, nos, feito junção com Guimercindo, ficando por isso o inimigo com uma efectivo de forças superior ao nosso.

Nada disso privou que em sua perseguição calhisse em nossas mãos grande numero de prisioneiros, quantidades de armamento, munição, gado e cavalaria.

Para conseguirmos tão brillantes resultados, concorreram todos os ofícios e praças das forças expedicionárias; porém manda o dever que especialmente mencione e louve os in-excedeis serviços do valente coronel Manoel do Nascimento Vargas, comandante da 4^a brigada; a coragem do tenente-coronel José Bento Porto, comandante das avançadas; os bons serviços dos tenentes-coronéis Ignacio Gomes, do 4^a corpo; Affonso Jacintho, do 6^a; Manoel Matos, do 5^a; Hermelino Coimbra, do 7^a; Carlos Hwang, do 4^a; dos maiores Jeronymo Fernandes, do 3º batalhão da brigada militar, Gabriel Fernandes, do 4^a; Fidelis Abadie e Rodolpho Mello; do alferes Salvador Gomes, ferido por occasião de transpor o rio do Peixe, por bala inimiga, notando-se que, portecendo este oficial a outra brigada que não expedicionava para este Estado, ofereceu-se voluntariamente para fazer parte da expedição, confirmando no ataque os fôros de bravo, já antes morecidamente conquistados.

Devo também louvar os serviços do tenente-coronel Irineu Alfonso de Queiroz, assistente do ajudante-general, cuja bravura foi mais uma vez comprovada em combate e, he bem anci, no do Muto Portugal, arrancando, no meio da refrega, uma bandeira ao inimigo e agora n'esta expedição, patenteando zelo infatigável na direcção do transporte de artilleria por caminhos eriçados de obstaculos, por onde, até com dificuldade transita a infantaria; do major Eduardo de Brito, assistente da 6^a brigada; do capitão Luiz Antônio Martins, assistente do quartel-mestre geral da referida brigada; do capitão Antonio Feliz de Souza Amorim, inteligente e pretemoso oficial, director da colônia militar do Chopim e comandante da artilharia e infantaria de linha da expedição, marchando sempre em apoio à vanguarda; do 1º tenente Narciso Peixoto Lopes e do alferes-aluno Ramiro da Silva Souto, subalternos d'aquele capitão; do capitão do estado-maior de 4^a classe Antonio Vasconcelos de Menezes, que, na qualidade de engenheiro, acompanhou a mesma expedição; do alferes Modesto Anastacio da Luz, menajante das ordenas, e do voluntario Pedro Campos, porta-estandarte das forças da colônia do Xapoco.

Comprido, com a publicação d'esta ordem, o meu dever de despedida para com os oficiais e praças da expedição, louvando mais-uma vez ainda a sua disciplina e constância na perseguição do inimigo, a sua in-

fatigabilidade attestada na travessia por tres Estados em menos de um mez, confrontando todos os perigos e vencendo-os, podem os bravos e denodados soldados da divisão do Norte condecorar os seus estandartes com as palavras, em letras de ouro, do immortel herói de Marengo e Austerlitz —Vencer sem perigo é triunfar sem glória—.

Viva a Divisão do Norte!

Viva a Republica!

Viva o marechal Floriano!

Coronel José Bernardino Bormann, commandante.

HENRIQUE BARROSO

Folhas que temos presentes contêm que o vapor *Henrique Barroso*, pertencente da capital federal a 21 de julho proximo passado com destino ao porto do Rio Grande, foi encontrado, segundo a declaração feita na capitania do porto pelo commandante do paquete *Satellite*, rebocado pelo vapor *Pampas*, na latitude 30° 31' S. e longitude 50° 15' O., no meridiano de Greenwich.

O commandante do *Satellite*, mandando-lhe oferecer auxilio, soube que a bordo daquele navio havia urgencia de um virador para rebocar, visto ter arrebatado o cabo de arame que sustinham, o que lhe foi prestado de bordo d. *Satellite*, como requisitado.

O *Henrique Barroso*, com o leme e cadastral partido foi encontrado a 131 1/2 milhas da barra d'esse Estado e 6 milhas de mar.

Satisfieito o pedido de bordo do *Henrique Barroso*, seguiu o paquete *Satellite* a sua derrota com destino ao círculo.

Districto telegraphicó

Demonstração do movimento de telegrammas e da receita e despesa do districto telegraphicó d'este Estado, nos meses de Fevereiro a Junho do corrente anno:

MOVIMENTO DE TELEGRAMMAS

No mes de Fevereiro, o total dos telegrammas foi de 9.995, com 133.390 palavras;

No de Março, 8.894 telegrammas, com 118.873 palavras;

No de Abril, 10.996 telegrammas, com 135.951 palavras;

No de Maio, 23.457 telegrammas, com 359.792 palavras;

No de Junho, 22.622 telegrammas, com 294.734 palavras;

Total: 76.968 telegrammas com 1.056.740 palavras.

BALANÇE DAS ESTAÇÕES

Receita

Renda 11:131\$296

Deficits supridos pelo chefe do districto 4:9318159

13:0628455

Despesa

Pessoal, alugueis de casas, consignações e material 11:640\$554

Saldos entregues à caixa do districto 4:121\$904

13:0628455

CAIXA DO DISTRICTO EM 30 DE JUNHO

Receita

Saques feitos à alfândega para pagamentos de Fevereiro a Junho 76:000\$000

Arrecadação de impostos sobre vencimentos e de monte-pio 3:035\$918

Recebida das estações 2:522\$375

Diferenças arrecadadas

263\$340

81:846\$633

Despesa

Vencimentos do pessoal de linha 46:495\$120

Telegraphistas e vigia dos ópticos, pagos pelo chefe do districto 11:657\$483

Conservação, construção e reconstrução das linhas 6:275\$151

Suprimentos feitos às estações 16:598\$315

Saldo que passa para o mez de Julho 835\$564

81:846\$633

CHORAR... PORQUE?...

(A. T. M.)

Chorar?... Porque?... Si nada valei lagrimas, si morre o affeto, si esmorece a fé, si tudo passa n'esta vida rápida, si tudo finda assim, chorar... porque?...

Chora a saudade, sensitiva e languida, mas chora e sofre n'momento só, e passa e vai — como no espaço o passaro, como nas azas da tormenta o pôr...

As frescas rosas, quando o sol expleni-

dado erguer-sa ardente, — triste fin terao, tristes murcharo ao seu calor de incêndio, na lama envoltas, pela terra irao...

O céu sereno, transparente, limpidão, que ao ir dos astros a brilhar fulgor, depois, nas azas da procella pávida, hade perder a peregrina luz...

A virágão, que se desliga timida, beijando as flores do tranquillo val, hade amanhã, — já tempestade indômita, — as meigas flores destruir fatal...

O amôr jurado, perennial, intérmino, cheio de crevças, de paixões, de ardor, depois, esmorecido, languido, parte em demanda de outro doce amor...

Assim, si tudo tem um termo e acaba-se, si morre o affeto, si esmorece a fé, si tudo passa n'esta vida rápida, si tudo finda assim, chorar... porque?...

FULVIO CORIOLANI

(*) T. M.—Os versos que ali fui falam foram inspirados por ti. Foi na terceira feira. Formoso e tépida ia cahindo a tarde. O sol, rubre como uma grande mancha de sangue, desaparecia lentamente por traz da serrania distante, lançando clarões de incêndio no vago aperolado do horizonte. Na praia, o mar, levemente agitado por uma leveira viração do norte, batia a espascos no seu continuo murmurio monotonio e triste. Algumas canoas, com as velas pendias e ávivas como azas de gaivotas, singravam serenamente em demanda da costa. Um va por negro, deixando após uma larga e revolta esteira de espumas, seguia rapidamente em direcção ao norte. As aves marinhas, em bandos, boiavam tranquilmente sobre as aguas ou erguiam-se em rapido vôo, soltando os seus gritos agudos e ásperos. Era o quadro que tinhamos diante dos olhos.

A nossa conversação que, havia momentos, esmorecera, não sei se devia à tristeza da hora, reanimou-se e principiamos a falar na sensibilidade d'alma e nos que choram. — Chorar?... Porque?... disseste. — Si tudo tem um fim, si tudo acaba, si tudo morre, a lagrima é uma coisa inteiramente inutil. Eu nunca chorei... — Justamente nas tuas palavras scepticas eu via transparecer a sensibilidade da tua alma, e calei-me. — Chorar?... Porque?... — repeti eu. — Bello titulo para uns versos... — Pois escreve-os... — hei de escrever... — Cumpro agora a minha promessa. Abi estão os versos. Léo, mas por elas não jugeis da minha sensibilidade, assim como eu não julguei da tuas palavras descrentes.

FULVIO CORIOLANI

O NICKEL

Foi apresentado no senado pelo sr. Coelho Iodrigues o seguinte projecto:

Art. 1º — Fica o governo autorizado a arrecadar e recuaras as moedas de nickel em circulação, duplicando-lhes o valor actual.

Art. 2º — Para a execução do art. antecedente poderá a casa da moeda receber de qualquer pessoa particular, nacional ou estrangeira, as peças em circulação, em quantidade não inferior a cem mil réis, e restituirlas em outras de novo cunho o mesmo valor e mais 5%.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Laguna

O cidadão Frederico Guilherme Julio Fischer, vice-presidente do conselho municipal da Laguna, promulgou as seguintes leis decretadas pelo mesmo conselho:

N. 1, autorizando o superintendente a proceder à construção do mercado, podendo, para esse fim fazer as operações necessárias e pôr em prática todas as provisões tendentes à realização da obra;

N. 2, autorizando o superintendente a reger-se pelas leis e regulamentos em vigor, enquanto não for confectionada e aprovada a lei orgânica municipal, de que trata o art. 5º das disposições transitórias da Constituição do Estado;

N. 3, assim elaborada, e para a qual chamamos a atenção dos superintendentes e conselhos dos demais municípios:

«Frederico Guilherme Julio Fischer, vice-presidente do Conselho Municipal da Laguna,

Faço saber a todos os habitantes desse município que o Conselho Municipal decreiou e eu promulgou a seguinte lei:

Art. 1º — Fica o cidadão superintendente municipal autorizado a prover temporariamente a criação da guarda municipal, dentro das forças do saldo servido pelo balanço aprovado em 1 de Agosto de 1894.

Art. 2º — Enquanto não for definitivamente organizada a guarda municipal, como preceita o n.º XVI da Constituição do Estado, o cidadão superintendente expedirá as instruções necessárias para a execução do artigo anterior.

Art. 3º — Os vencimentos do pessoal empregado será o da tabella que consta a baixo.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palácio do governo municipal da Laguna, 9 de Agosto de 1894.

Frederico Guillermo Julio Fischer.

TABELLA A QUE SE REFERE O ARTIGO 3º

1. Commandante. 400.000
1. Ajudante. 60.000
Guardas—cada um — 50.000

Alferes em commissão

Foram commissionados no posto de alferes os seguintes alunos das escolas militares, cadetes e inferiores dos corpos, a saber:

Cadetes e inferiores em serviço no regimento policial do Estado do Rio:

Sargentos-ajudantes:

Do 7º batalhão, Melanio Alves das Neves;

Do 22º, Salvador de Aguiar Cataldi;

Do 23º, Hippolito Duarte Nunes;

Sargento quartel-mestre do 4º batalhão de engenharia, Alfredo Domingos de Souza.

1º sargentos:

Do 4º batalhão de artilharia, João Martins Viana;

Do 1º batalhão de infantaria, José Clemente da Faria Bruschi;

2º sargentos:

Do 7º batalhão, Maximiano de Oliveira e Luiz Augusto da Trindade Inacio;

Do 10º batalhão, Julio Ferreira da Ezevedo e Francisco Monteiro da Silva;

Do 24º batalhão, Theodisto Aristede Souza Castro.

Cadetes sem corpos designados:

Alvaro da Costa Dias, Edmundo da Costa Pinheiro e José Pompeu Pinto Accioly.

REVOLTOSOS

Sabe o governo, por comunicação do Rio da Prata, que o chefe das forças argentinas destacadas sobre o Alto Parana, no dia 1º de corrente, internou o commandante revolucionário Llindo Menezes com 80 individuos armados a Combilans, Remingtons e outras, elevando-se, portanto, a 616 o numero de revolucionários internados ate essa data. A maior parte d'essa gente tem pedido trabalho e já se encontra collocada convenientemente pela respectiva comissão organizada com esse fim, presidiada pelo major Ricardo Ximenes.

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO — Vendo-se exemplares n'esta tipografia.

CALÇADO

Sorprendente e colossal sortimento de calçado chegou para a casa

SAPATINHO ELEGANTE

12--RUA ALTINO CORREIA--12

O proprietário d'este estabelecimento tendo regressado da Capital Federal, onde escolheu pessoalmente um sortimento inteiramente novo e variado, chama a atenção da sua amavel freguezia em geral para a boa occasião de effectuar suas compras de artigos.

NOVOS E A PREÇOS RESUMIDOS

A vista do grande depósito, o proprietário tem resolvido adoptar o sistema de vender barato para vender muito, não deixando o freguez sahir sem comprar.

Calçados para crianças, especialidade d'esta casa
aos preços de 3\$ a 9\$, de mezes a 3 annos, a colecção é enorme e variada.

Todas as vendas serão feitas exclusivamente a DINHEIRO no acto da entrega sem excepção de pessoa, não devendo, portanto, extranhar todo e qualquer freguez que pretender FIADO ter por resposta, o

Não pôde ser

Esta casa dispõe também de bem montada officina, achando-se portanto apta para executar toda e qualquer encomenda.

Única casa que dispõe das elegantes e modernas formas CARNOT, ultima novidade no Rio de Janeiro e S. Paulo.

12--RUA ALTINO CORREIA--12

Julião Martins Barboza.

BANCO UNIÃO DE S. PAULO CAIXA FILIAL 4 Rua Trajano 4

As taxas de juros em vigor, nesta caixa, são as seguintes:

C/c. de movimento, com retiradas livres 5%/
Por dinheiro a premio, por letras a prazo nunca menor de 12 mezes 7%/
Descontos, taxas convencionais.

Realiza empréstimos por letras e em c/c garantida sob cauções de títulos e hypothecas garantidas.

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO	PARANÁ
SÃO PAULO	PERNAMBUCO
SANTOS	RIO-GRANDE
CAMPINAS	PELOTAS
SOROCABA	PORTO-ALEGRE

Expediente: Das 10 às 3 horas.

O agente, João Cândido Goulart; O sub-agente, F.A. Paula Vianna.

DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE VELAME E GUACO
(See Mercenário)
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
UNICO RECONHECIDO
EFFICAZ NOS
Rheumatismos, Escrofularias,
ulceris, leucorrhées ou
FLORES BRANCAS, CANCROS
CARBUNCULOS, BOUBAS
dardros, enfermidades da
PELE, NEUROSES E OUTRAS
MOLESTIAS DE CARACTER
Sypilitico
A venda em todas as Pharmacias
E DRUGARIAS

Sabão Raúliveira
PARA TODOS OS USOS
EM UMA
FAMILIA



Aos doentes do estomago CAMOMILA RAULIVEIRA

ELIXIR ESTOMACHICO, CARMINATIVO
E TONI-DIGESTIVO.

Composto essencialmente de plantas da

FLORA BRAZILEIRA

Este precioso medicamento cura
Colicas

Dóres de cabeça e ventre,

Acalma excitações nervosas

Corrigé as indigestões

Tonifica o estomago

Ardezes, vomitos

Despeças atónicas

Promove o appetito

Azias, gastralgias

Enjoo do mar

Aproveita sempre nos er

embaços indigestões e quando

atacados pelos vermes.

PREÇO—Vidro 25000

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

DE STERRO

VENDE-SE uma casa com boas accommodações para família, à rua S Martinho n.º 30
Para tratar com Agostinho José Felipe.

AS PILULAS PURGATIVAS DE

Rauliveira

CURÃO SEM RESGUARDO

E SEM DIETA

SEMPRE QUE SE PRECISE DE

UM BOM PURGATIVO

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O CAPORAL REPUBLICANO é hoje o mais procurado por seu

puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO N.º 45—ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2

O puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez

pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

COMPANHIA LLOYD BRAZILEIRO

Para regularidade do serviço da sub-gerencia dessa Companhia e conhecimento dos senhores carregadores, faço publico que as reclamações, por avaria ou erda, devem ser dirigidas, por escrito a esta sub-gerencia, dentro do prazo improrrogável de 3 dias, depois e finalizada a descarga do paquete; conforme estipula condição 10º dos conhecimentos.

As reclamações deverão conter: o numero exacto e volumes, sua marca, contra-marca, peso ou medição prego do genero no porto de embarque.

Para garantia de interesses reciprocos, a sub-gerencia dará aos interessados recibo da entrega da remessa e dos documentos que a instruam.

Escriptorio da sub-gerencia da Companhia Lloyd Brazileiro, 20 de Agosto de 1894.—*José Rantos d'Assedo*, sub-gerente.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR Fabrica a vapor

RUA TRAJANO, N. 5º

Antunes, Alves & C. participam ao publico, em geral, em virtude da baixa de preço que teve o açucar, deliberamos vendê-lo aos seguintes preços:

A varejo

açucar refinado de 2º, kilo	720
3º	640
Pernambuco, branco 4º, kilo.	700
2º	640
Crystalisado, kilo	700

Por 15 kilos

açucar refinado de 2º	108500
3º	98300
Pernambuco, branco, 4º	105000
2º	98000
Crystalisado	105000

Desterro, 26 de Julho de 1894.

Attention!

PYRAMIDAL E COLOSSAL

artimento recebido pela já muito acreditada Charúria Linhares.

5-a Rua João Pinto 5-a

Por ser hoje a que está n'PON TISSIMA DA PON, visto ser a melhor caaa no trato, e preço e a que lhos vantagens oferece aos fregueses.

VER PARA CRER

ARUTOS—de Havana, Hamburgo, Bahia e Blumenau, em caixinhas e paquetes.

MOS—em barricas, latas, caixinhas e paquetes, desfiado, picado, cortado, em corda e em folha.

CARROS—de papel e palhas de todos os feitos e qualidades, grande quantidade.

PELES E PALHAS—em livrinhos e milheiros.

Bolhas de borrecha, cartórios, pícticas, cachimbos, sphacérios, variado sorteamento.

ARMARINHO

Gravatas, o que ha de chic, collarinhos, punhos, toaduras com ou sem molas, peitos postiços, lenços seda e linho, escovas para dentes, unhas, cabellos pa e pós de arroz, canivetes de Rodgers, thesouras das para gravatas e uma grande quantidade de

BENGALAS

ULTIMA NOVIDADE

Não haja engano, é na Charúria Linhares, na Rua João n. 5 A.

Antônio B. Linhares

ATTENÇÃO ATTENÇÃO

OS FACTOS DEMONSTRÃO A VERDADE

(Da *Gazeta de Notícias* do dia 17 de Agosto de 1894)

A Equitativa

ILM. SR. CARLOS PEREIRA LEAL
M. D. Secretario da «Equitativa» Sociedade Mutua de Seguros sobre a Vida.

Rio de Janeiro.

Amigo e Sr.
Na qualidade de procurador do Sr. Gustavo Kyline, segurado nessa sociedade sob apólice n. 215.608, emitida no plano total pola importância de 5.000 dollars, moeda americana, cumpre um grato dever em declarar, pela presente, que foi-me paga a quantia de..... 87.144—75, em liquidação do referido seguro pela expiração do prazo tontino de 15 anos, durante o qual o Sr. Kyline pagou 45 premios annuais de \$336—25 cada um, perfazendo a quantia total \$5.343—75, e também oferecida uma apólice saldada na importância de..... \$15.490—00, pagável por sua morte, aos seus herdeiros.

De V. S.

Atto, amº, e crº, obro,
CAR. HECKSNER.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1894.

Chamamos a atenção do respeitável público para o facto de que, si o segurado Sr. Gustavo Kyline tivesse falecido dentro do prazo de 15 anos, mesmo logo após o pagamento do primeiro premio, teria deixado a seus herdeiros \$5.000—00, que não, empregou.

Si se considerar, portanto, o risco corrido por esta sociedade e as taxas de cambio relativamente altas a que foram pagos muitos dos premios, bem como a taxa actual a que foi pagada a liquidação, facil será compreender quão vantajosas são as apólices tontinas da Equitativa.

CARLOS PEREIRA LEAL,
secretario da Filial da Equitativa no Brasil.

Com a deliberação tomada pela Sociedade de aceitar pagamentos em papel moeda, fica assim no alcance de todos um seguro na Equitativa.

A Equitativa é uma caixa económica para quem vive e no caso de morte é uma garantia para a família.

Agente Geral para o Estado de Santa Catharina, GEORGE H. FOX.

Escriptorio Rua João Pinto, n. 7
(Sobrado)

ALTA NOVIDADE!

7 A RUA JOÃO PINTO 7 A

EM FRENTE AO CLUB DOZE DE AGOSTO

A mais alta novidade commercial do dia é, sem dúvida, a recente abertura da Chapelaria Ondina, á rua João Pinto n. 7 A, em frente ao Club Doze de Agosto.

Esse estabelecimento, dirigido por dois moços que prometem empenhar o melhor dos seus esforços para satisfação de todos os caprichos das pessoas que dignarem-se favorecer os com a sua protecção, possue um grande sortimento do que é verdadeiramente a ultima palavra em chapéus, camisas, collarinhos, punhos, gravatas, lenços, meias, bengalas, guardas-chuva, perfumarias, escovas e muitos outros artigos que concernem a um estabelecimento d'essa natureza.

As excellentíssimas famílias e todas as pessoas que honrarem esse estabelecimento com a sua presença serão recebidas com a maior boa-vontade e atendidas com especial agrado.

As vendas só effectuadas em condições essencialmente razoáveis, pagando o freguez apenas uma modica comissão sobre a factura da mercadoria.

A chapelaria Ondina reclama, pois, a attenção geral.

7 A RUA JOÃO PINTO 7 A

EM FRENTE AO CLUB DOZE DE AGOSTO

CAMPOS & OLIVEIRA

LIVROS

Na livraria e papelaria de João Firmino encontram-se os seguintes livros, que serão vendidos por preços razoaveis, a pedido de uma pessoa que se retira desta Capital:

ROMANCES

Os caralheiros do amor, Historico 4 volumes com gravuras coloridas.

As meninas de pente, Grande romântico brasileiro de José de Alencar.

O grande industrial, romântico. Um volume encadernado.

Conde de Cossacks, Precioso romance, em um volume, de Octavio Feuillet.

O Crime de Orestes, um volume.

Grazziella e outros, Luminante. Um volume encadernado.

As Costureiras e outros, Um volume.

CONTOS

Azulões, Histórias para gente alegra. *Contos sem pretensão*, *Sinetas inocentes*, *Vilões bons*, *Luiz Guimaraes Júnior*.

Parnaso Lusitano, Obra rara dos melhores poetas portugueses, 6 volumes encadernados.

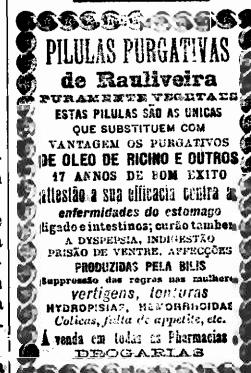
OUTROS LIVROS

Viagem à capital do Japão — Encyclopedie Popular — Scènes da Vida Amazonica — Vignettes da Alzahera — Manual de Physica Divertida — Economia Politica — Chímica Divertida — Physica (Ganho) — Armazém de conhecimentos utiles — Minerologia — Geologia — Philosophia da Felicidade — Conversação Portugueza, Francesa e Inglesa. Dicionários e Grammaticas — Inglês Italiano — Analyse Logica — Grammatica (Sotero) — Grammatica Francesa (Bourgain) — Mil e Uma Noites — Os Celebre contos árabes em 4 volumes, com gravuras.

Livraria e Papelaria de João Firmino Pires da Cunha.

Ama

Precisa-se de uma ama, para serviços domésticos, em casa de pequena família, que provisoriamente se acha hospedada no Hotel Brazil



BICHAS HAMBURGUERAS

Encontram-se bichas

À Rua Tiradentes, n.º 4
JOÃO MACHADO COELHO

Attention

Vende-se a bem afreguesia padaria Ondina à rua da Republica, n.º 8-A.

Para tratar na mesma, com o seu proprietário, Gustavo Adolpho Grahl.

ELEIÇÕES

DE 8 E 9 DE SETEMBRO

Os membros do conselho municipal reunem-se, no dia 30 do corrente, a fim de elegerem os membros das mesas eleitoras.

Os cidadãos eleitores deverão comparecer em suas seções, às 10 horas da manhã.

A eleição estadual de 8 de setembro, cada eleitor votará com duas cédulas, sendo uma com o nome de um cidadão elegível para Governador e outra com o nome do outro cidadão igualmente elegível para Vice-governador.

A eleição federal de 9 de setembro, cada eleitor votará com duas cédulas, sendo uma, com um só nome, para Senador e outra, com três nomes, para Deputados.

Nenhum eleitor poderá votar sem exhibir perante a mesa eleitoral o seu título de eleitor, de conformidade com as leis em vigor.

Estão assim organizadas as seções eleitorais para as eleições de 8 e 9 de setembro:

Capital

1^a Secção, 230 eleitores, salão da entrada do Conselho Municipal, número de ordem de 4 a 230, dos quartéis 4º até parte do 4º.

2^a Secção, 240 eleitores, edifício da Capitania do Porto, ns. 231 a 440, de parte do quartelar 4º até o 7º.

3^a Secção, 225 eleitores, teatro Alvaro de Carvalho, ns. 441 a 665, dos quartelões 8º e 9º.

4^a Secção, 230 eleitores, edifício do Congresso Estadual, ns. 666 a 693, dos quartelões 10 a 15.

5^a Secção, 167 eleitores, edifício da Escola de Aprendizes Marinheiros ns. 998 a 1002, dos quartelões 16 a 18.

Trindade

7^a Secção, 221 eleitores, casa da escola na sede do distrito: quartelões ns. 4 a 11.

Lagôa

7^a Secção, 150 eleitores, casa da escola na sede do distrito: quartelões ns. 4 a 17.

Ribeirão

8^a Secção, 179 eleitores, casa da escola na sede do distrito: quartelões ns. 4 a 18.

S. Antônio

9^a Secção, 223 eleitores, casa da escola na sede do distrito: quartelões ns. 4 a 14.

Rio Vermelho

10^a Secção, 144 eleitores, casa da escola na sede do distrito: quartelões ns. 4 a 6.

Cannasvieiras

11^a Secção, 109 eleitores, casa da escola na sede do distrito: quartelões ns. 4 a 19.

Espiões... cegos

Em uma folha de Sorocaba, Estado de S. Paulo, encontra-se esta curiosa notícia:

«Os leitores devem lembrar-se de tres cegos, estrangeiros, que, durante os meses de janeiro e fevereiro, andavam a esmoliar pelas ruas da cidade, a cantar de porta em porta.

Pois bem, os tais cegos passaram no dia 14 do corrente escoltados para S. Paulo, tendo sido presos em caminho do Paraná por prazas do batalhão Lauro Muller, encontrando-se em poder d'elles importantes documentos com relação à revolta, pelos quais se verifica que os tais mendigos não passavam de refinhados traições, espíos disfarçados do exército federalista.

Que tais os cegos?...»

Ministério da Guerra

Foi transferido do 25º batalhão de infantaria para o 37º da mesma arma o soldado Domingos José Guimaraes,

Paraná

O dr. Vicente Machado, vice-governador, é candidato a uma das cadeiras da representação federal, na próxima eleição de deputados.

RECURSOS INUTEIS

De varios processos, cada qual mais subtilíssimo e criminoso, tem-se servido a revolta federalista, para abater as indomáveis energias do governo da República.

Todos, porém, têm fadado estrondosamente!... Chovem as setas, os golpes, os tiros da machorka, alvorçam-se de talvez esperança os maus corações, tocam o relato de mentirosas vitórias... e, no fim de contas, a população rio-grandense vê o governo em pé, resistindo e triunfando.

A revolução apelou para o Boato, elevou-a à altura de uma arma de guerra política, alarmou o pão de norte a sul—e o Boato foi morendo, perdendo os adeptos, caindo para sempre no conceito público... Hoje não se boata como em 1893, quando formigava na veia da comuna as intrigas os zangões do revolucionarismo.

A machorka recorre à calunia contra os republicanos; aperfeiçoou os processos d'essa matéria corrosiva da moralidade do adversário, mordeu a direita e à esquerda nossos austeros e patrióticos diretores, crucificou-nos nas correspondências do Prata, nos telegrammas para a imprensa selvatiniana, nas cartas de família, nas palestras de praça... e os republicanos nos ficamos impassíveis, até que o enxuro da mentira escasseou todo. Em grande parte já passou a moda de atirar lava à face da gente honesta, que cuida seriamente da Patria.

Omotic apresentou-se de carabina moderna no corpo; comprou munição, conseguiu transpor as fronteiras com ella, protegido pela benevolência estrangeira, deu combates, chegou a dar batalla (obrigado), já se vê e foi corrido a bala e a sabre no Salso, no Inhanduhy, no Sarandy, no Quebrachinho, em Bagé, no Rio Grande, em Itajahy, no Oratório, no Passo Fundo!

Era o exercito libertador quando entrou o Estado e d'ahi da sua era, sim, um grande magote de saqueadores e verdugos, abominados pela população, lançando o terror nas famílias, degollando por atacado, à la manière anarchista.

Volvido anno e meio, encontrámos o oriental Saravia derrotado, não veamos mais columnas inimigas e sim grupos hediondos, derramados aquí e ali numa área enorme, no pinha-pinha das localidades indefesas.

A revolução atacou uma esquadra. Bombardou seis meses o Rio e Niterói, fundou governiches no sul, chegou à barra do Estado, (ex presidente da Repúbl., ministro, província) e todo um carnaval do sangue que horrorizará a História.

Ao cabo de tantos balazios, despejados miseravelmente sobre o coração e os flancos da Patria, o governo legal deixou os anarquistas do mar, Saldanha fugiu, Castorino fugiu, as esquadras rebeldes foram retomadas—uma nova marinha surgiu da luta, garantindo o pavilhão republicano em todas as águas, com o maior brilhantismo.

A revolução, finalmente, supplicou (suprema infâmia!) a intervenção do estrangeiro e diante das potencias suspeitas foi tal a atitude do governo brasileiro que elles reconheceram o critério e o civismo do marchês Floriano, afirmando às urtigas a solidariedade com os rebeldes, abandonando os odiados pela nação intelecto.

Diante desses desastres iniludíveis, ainda a revolução tomou animo de esperar o triunfo de sua causa! Como?!

Renasca a depredação do território estadual com toda a força, ponham-se em campo todos os chefes que se bateram no inicio da guerra, abastecam-se de um resto de armamento, vindos surateiramente pelos portos generosos do Rio e Praia, ponham-se na fogueira das antigas paixões, reorganisem-se em summa quanto puderem e tudo será baldado!

A nossa vitória está escrita no fundo da alma brasileira.

As leis históricas não podem faltar tanto grosseiramente e, por outro lado, o heroísmo republicano não esmorecerá um instante.

Sejam quais forem as questões pessoais, peculiares à vida de todos os partidos, a solidariedade e a defesa contra a revolução manter-se-hão até ao dia da guerra.

Esperem os revoltosos a lição do futuro.

PEDRO MOACYR

CARTAS A MEU TIO

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia a primeira camisa que foi obtida para vestir, no dia em que saiu da prisão.

Ilustrado amigo e tio Cazuza, que a terra ha de comer.—Não tire o prazer de receber resposta à minha primeira carta, que fez com que o tio salisse do sério e desse saltos de contentamento, por ter tido notícias do sobrinho a quem adora, como Eva odeia

Aviso hydrographico

N. 15

COSTA DO ESTADO DO MARANHÃO
BALISAMENTO DA BARRA DO MARANHÃO

Segundo a comunicação telegráfica que me foi dirigida pelo capitão do porto desse Estado, fago público para conhecimento dos navegantes, que desapareceram a baía que marcava o cais do NE do banco da Ceará, na entrada do porto do Maranhão.

Esse cais demora no N, verdadeiro do pharol da Barra (Ponta de Areia) e é marcado por 32° NO (verdadeiros) do pharol de S. Marcos.

Reportado da Cogia Marinha do Brasil, 2 de Agosto de 1894.—Francisco Calheiros de Graça, capitão de fragata, chefe interino.

Santa Catharina, em 20 de Agosto de 1894.—Antônio Francisco da Silveira Junior, capitão do porto.

O dr. Manoel Cavaleante de Arruda Camara, juiz de direito da comarca de Blumenau etc.

Fago saber aos que o presente editorial virem, que por este juizo foram arrebatados e postos em administração os bens deixados pelo falecido Andreas Newy, que era natural da Allemânia e que falecerem seu herdeiros presentes; pelo que convido aos herdeiros sucessores do dito falecido e todos aqueles que tenham direito aos ditos bens à virem habilitar-se no prazo de trinta dias e recuperar o que for à beira de seu direito.

E para que chegue a notícia a todos, se passou o presente, que será fixado no logar do costume e publicado na imprensa d'esta cidade e na da capital do Estado. Dado e passado n'esta cidade de Blumenau aos tres de Agosto de 1894. Eu, Fides Deekie, escrevvi, o escrevi.—Manoel Cavaleante de Arruda Camara.

Administração dos correios

Em virtude de ordem do cidadão dr. director geral dos Correios, faço público que fica marcado prazo ate 20 de Outubro do corrente anno, para o recolhimento de selos e mais formulas de franquia de tempo do imposto, conforme o disposto no art. 34 do regulamento aprovado pelo decreto n. 1692 A de 10 de Abril desse anno, e que finde o alludido prazo se rão taes sellos considerados nulos.

Administrador dos Correios do Estado de Santa Catharina, 24 de Julho de 1894.—O administrador, Domingos G. da S. Peixoto.

O cidadão Coronel Governador do Estado determina que os possuidores das caderetas da Caixa Económica que ainda não apresentaram as mesmas caderetas ao gerente d'aquele estabelecimento, o facam no prazo de 20 dias, visto faltarem poucas para completar o numero das marcas no editorial de 24 de mez findo.

Secretário do Governo do Estado de Santa Catharina, 7 de Agosto de 1894.—O director, Julio Caetano Pereira.

CAIXA ECONOMICA

O cidadão coronel governador do Estado determina que os possuidores das caderetas da Caixa Económica de ns. 28 B, 718, 970, 1949, 1982 1975, 1976, 1980, 232 C, 2648, 2954, 3028, 3046, 3122, 3331, 3535, 3779, 3801, 3802, 3803, 3837, 367, 4015, 4027, 4042, 4063, 4084, 4885, 4152, 4153, 4154, 4155, 4249, 4274, 4290, 4460, 4475, 4493, 4494, 4495, 4496, 4572, 4756, 4763, 4801, 5004, 5094, 5095, 5096, 5097, 5098, 5100, 5101, 5102, 5106, 5113, 5114, 5116, 5117, 5118, 5119, 5121, 5122, 5123, 5124, 5125, 5126, 5127, 5128, 5129, 5131, 5132, 5133, 5134, 5135, 5136 B, 5137, 5138, 5139, 5140, 5141, 5142, 5143, 5145, 5146, 5147, 5148, 5149, 5150, 5151, 5152, 5153, 5154, 5155, 5156, 5157, 5159, 5160, 5161, 5162, 5163, 5164, 5165, 5166 apresentem, sem demora, as mesmas caderetas ao gerente d'aquele Estabelecimento, cidadão, bacharel José Henrique de Paiva, visto que assim exige o interesse do serviço público no dito Estabelecimento.

Secretaria do Governo, 21 de Julho de 1894.—O director, Julio Caetano Pereira.

ELETORES FEDERAIS

Cópia do alistamento geral de eletores federais, de conformidade com os decretos n. 200 A. de 8 de Fevereiro de 1890 e n. 35 de 26 de Janeiro de 1892.

1ª SECÇÃO NO CONSELHO MUNICIPAL

1º Quartelão
(Continuação)

210 Henrique Fernandes Loureiro

211 Isaias Francisco da Costa

212 Isidoro Avila dos Santos

213 Idalino Leocadio Penedo

214 José Fernandes de Freitas

215 Joaquim Becker

216 João Luiz Saldanha Gondim

217 João Marciano Alves

218 Lovitano Silveira de Souza

219 João Firmino Beltrão

220 João Baptista Jacques

221 José Christovão d'Oliveira

222 José Maria Sanches

223 João Augusto do Carmo

224 José Antonio Duarte Silva

225 José Francisco Glavam

226 João Martins Barbosa

227 João Damasceno Barbosa

228 João José Rosar

229 João Bonfante Demaria

230 José Laundes

231 José Damasco

232 João Pedro Gidate

233 João Polydoro Pires

234 Joaquim Firmo de Oliveira

235 João Moritz

236 Joaquim Caetano da Silva

237 José Maria Guecco

238 João de Lessa Junior

239 João Paquet

240 José Dellino da Silva

241 João Antonio de Miranda Nielsen

242 Jalmeno da Silva Lopes

243 João de Deus Lopes

244 José Cardoso Guimarães

245 José Joaquim da Silva

246 Candido da Silva Fojo

247 João Guedes da Fonseca

248 José Caetano da Cunha

249 João da Costa Mainwick

250 José Tolentino de Souza

251 José Elysario da Silva Quintanilha

252 Luiz Molteni

253 Lino Xavier de Souza

254 Lydia Xavier de Souza

255 Luiz Carlos de Saldanha e Souza

256 Luiz Martin Barbosa

257 Luiz Alves Ouriques

258 Lucio Victorino de Souza

259 Manoel da Silva Guimarães

260 Manoel Ferreira dos Santos Magano

261 Marcos Wolff

262 Manoel Laurentino Machado

263 Manoel Machado de Souza

264 Marciano José de Carvalho

265 Militão da Costa Guerra

266 Manoel José Duarte

267 Manoel Luiz Miranda

268 Manoel Francisco Alves

269 Manoel Rosa da Conceição

270 Marcolino Caetano Leitão

271 Nicolau Tancredo

272 Olympio Martins Barbosa

273 Olavo Carlos Schmidt

274 Philomeno Villela

275 Pedro de Freitas Cardoso

276 Nicolau Rodrigues de Lima

277 Roberto Scholtz

278 Reinhold

279 Silvino Martins Jacques

280 Sebastião Caído Callado

281 Santos Filho

282 Espírito Santo, Kiriasis

283 Servílio José Gonçalves

284 Thimoteo Maia

285 Urbano Romano Meirelles

286 Vellozino Lourenço do Livramento.

5º Quartelão

287 Alexandre Joaquim Nunes

288 Euzebio Nicolao da Silva

289 Ildefonso José Lopes

290 Juventino Ignacio Pereira

291 José Honório Alves

292 João Maria de Bittencourt Cidade

293 João Cyrillo da Cunha

294 Joaquim Coelho de Almeida

295 Joaquim Margarida

296 José Ignacio de Oliveira Tavares

297 João Moreira da Silva

298 João Francisco da Costa Campinas

299 João Caetano Pereira

300 João Antonio Gonçalves

301 José Manoel de Souza Lobo

303 José Augusto do Livramento

305 João Antônio Chaves

306 João Domingos da Silva

307 José Ignaz Barreto

307 José Cardoso da Costa

Sabbado, 25 de Agosto de 1894**Conselho Municipal**

O Presidente do Conselho Municipal do Desterro, em cumprimento ao disposto no artigo 40 § 2º da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, convoca aos cidadãos membros do mesmo Conselho seus imediatos em votos, para, no dia 30 do corrente mês, se reunirem na sala de suas sessões, às 10 horas da manhã, afim de elegerem os membros das mesas eleitorais.

Sala das sessões do Conselho Municipal, Desterro, 20 de Agosto de 1894.—O Presidente, Affonso C. L. Lacerda.

O Presidente do Conselho Municipal do Desterro convoca os cidadãos eleitores deste município para nos dias 8 e 9 de Setembro proximo futuro, comparecerem em suas respectivas seções, ás dez horas da manhã, afim de votarem nos cidadãos que devem ser eleitos Senador e Deputados ao Congresso Nacional, e Governador e Vice-Governador do Estado. Na eleição estadual no dia 8 de Setembro, cada eleitor votará com duas cédulas, sendo uma com o nome de um cidadão elegível para Governador, e outra com o nome de outro cidadão igualmente elegível para Vice-Governador. Na eleição federal do dia 9, cada eleitor votará também com duas cédulas, sendo uma com o nome de um Deputado, e outra com três nomes para Deputados.

Nenhum eleitor poderá votar sem exhibir perante a mesa eleitoral o seu título de eleitor, de conformidade com as leis em vigor.

SECÇÕES ELEITORAIS**Capital**

1ª Secção, 230 eleitores, sala das sessões do Conselho Municipal, numero de ordem de 1 a 230, dos quartéis 1º até parte do 4º.

2ª Secção, 210 eleitores, edifício da Capitania do Porto de ns. 231 a 310 parte do quartel n. 4º até 7º.

3ª Secção, 225 eleitores, teatro Alvaro da Carvalho, de ns. 444 a 665, dos quartéis 9º a 1º parte do 4º.

4ª Secção, 230 eleitores, edifício do Congresso Estadual, de ns. 666 a 895, dos quartéis 10º a 15º.

5ª Secção, 167 eleitores, edifício da escola de aprendizes marinheiros de ns. 896 a 1062, dos quartéis 16º a 18º.

6ª Secção, 221 eleitores, distrito da Trindade, casa de escola na sede do distrito, quartéis ns. 1 a 11.

7ª Secção, 150 eleitores, distrito da Lagoinha, casa de escola na sede do distrito; quartéis ns. 1 a 17.

8ª Secção, 179 eleitores, distrito do Ribeirão, casa de escola na sede do distrito; quartéis ns. 1 a 18.

9ª Secção, 223 eleitores, distrito de Santo Antônio, casa de escola na sede do distrito; quartéis ns. 1 a 14.

10ª Secção, 441 eleitores, distrito do Rio Vermelho, casa de escola na sede do distrito; quartéis ns. 1 a 6.

11ª Secção, 109 eleitores, distrito de Canasvieiras, casa de escola na sede do distrito; quartéis ns. 1 a 4.

12ª Secção, 109 eleitores, distrito de Joinville, 20 de Agosto de 1894.—O presidente, Affonso C. L. Lacerda.

Thesouro do Estado
IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

De ordem do cidadão inspector do Thesouro, fago público que durante o corrente mês se procederá á boca do cofre a cobrança do imposto de indústrias e profissões, relativo ao segundo semestre do corrente exercício de 1894. Os collectados que não satisfizerem seus débitos dentro do referido prazo, incorrerão na multa de 10 %, a qual será levada a 15 % no forma do art. 32 do regulamento de 26 de Setembro de 1894.

Directoria das Rendas do Thesouro em 10 de Agosto de 1894.—O 2º escrivário, Antônio Ferreira Braga.

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO—Vendem-se exemplares n'esta tipografia.

AMANDA e LA PATRIA—Especiais charutos em pacotes, recebeu a charutaria Linhares.

MEMORANDUM

Durante o corrente mês se procederá á boca do cofre, à cobrança do imposto de indústrias e profissões, relativo ao segundo semestre do corrente exercício de 1894.

O CONSELHEIRO

Mansoel da Silva Mafra participa a todos os seus patrícios e amigos que, tendo-se aposentado, abriu o seu escrínio de advogado, à rua da Quitanda n. 93. A disposição dos mesmos põe os seus serviços profissionais e particulares.

Rio Janeiro, 31 de Julho de 1894.

0 Collegio Internacional**ORDEM E PROGRESSO**

que, dentro em pouco, abrir-se-há, baseado sobre os principios de escala-pedagógica alemã, oferece educação e ensino primário e secundário nas artes e ciências com prática dos idiomas ensinados para ambos os sexos, em um internado e em um exterior.

ADVOCACIA

O juíza assignado continua a advogar nos auditórios desta capital, quer em primeira quer em segunda instância, garantindo solidez em seus trabalhos. Pode ser procurado a qualquer hora da dia em sua residência.

Capital, 6 de Agosto de 1894.—João Damasceno Vidal.

Vinjantes — especiais cigarros de papel parado.

5 A RUA JOÃO PINTO 5 A

DECLARAÇÕES**Aº PRAÇA**

Francisco Campos da Silva e João Baptista Costa e Oliveira comunicam a esta praça e seus fregueses que aí se encontra a praça da Cidade, casa de escola na sede do distrito; quartéis ns. 1 a 14.

7ª Secção, 150 eleitores, distrito do Ribeirão, casa de escola na sede do distrito; quartéis ns. 1 a 18.

9ª Secção, 223 eleitores, distrito de Santo Antônio, casa de escola na sede do distrito; quartéis ns. 1 a 14.

10ª Secção, 441 eleitores, distrito do Rio Vermelho, casa de escola na sede do distrito; quartéis ns. 1 a 6.

11ª Secção, 109 eleitores, distrito de Canasvieiras, casa de escola na sede do distrito; quartéis ns. 1 a 4.

12ª Secção, 109 eleitores, distrito de Joinville, 20 de Agosto de 1894.—O 2º escrivário, Antônio Ferreira Braga.

CAMPOS & OLIVEIRA em sucessão á firma de Francisco Campos da Silva, e João Baptista Costa e Oliveira, onde esperam receber as ordens de seus amigos e fregueses.

Desterro, 20 de Junho de 1894.

Die gesetzlichen Erben der in Joinville verstorbene Gertrude Doblander werden aufgefordert, sich auf dem K. u. K. oest. Consulat zu Porto Alegre zum, den.

Porto Alegre, 11 August 1894.

Der K. u. K. Consul.
John Aretz.

Companhia Lloyd Brasileiro Tendo terminado honestamente a descarga do paquete Desterro, procedente de Montevideo e escalas, concedido aos srs. consignatários a apresentarem suas reclamações até o dia 25 de corrente, às 5 horas da tarde.

Escrivário da sub-gerência da Companhia Lloyd Brasileiro, 23 de Agosto de 1894.—José Ramos d'Azevedo, sub-gerente.